



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE UM MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO ARMADO NA RUA SATURNINO TEIXEIRA DA SILVA, NO BAIRRO VALVERDE.**

## **1. OBJETIVO**

O caderno de encargos tem por objetivo estabelecer e definir os critérios de responsabilidade a serem cumpridos por parte da contratada, bem como definir a parte que corresponde à Fiscalização. No caderno de encargos são enumeradas as obrigações das partes e condições técnicas para a execução da obra.

## **2. FINALIDADE DA OBRA**

Execução de um muro de contenção em concreto armado, na rua na Rua Saturnino Teixeira da Silva, no bairro Valverde, em São José do Vale do Rio Preto.

### **2.1. DISPOSIÇÕES DA OBRA**

- Escavação;
- Perfuração manual do solo;
- Reaterro;
- Concreto Armado;
- Arrancamento e assentamentos de meio fio;
- Arrancamento e assentamentos de paralelepípedo.

## **3. PRAZO**

O prazo para execução dos serviços é **90 dias**.

## **4. PROPOSTA**

### **4.1. DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO**

Por se tratar de uma obra de grande vulto, no qual seu cronograma de execução deverá ser adimplido sem atrasos, em um espaço de tempo adstrito. Sendo uma obra destinada à construção de muro de contenção, solicitamos:

- Balanço patrimonial correspondente ao último exercício social, já exigível e apresentado na forma da Lei que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de três meses da data de apresentação da proposta, devidamente assinado por Contador registrado no Conselho de Contabilidade e pelo Titular, sócio ou responsável pela empresa, mencionando expressamente o número do Livro Diário e folhas em que o balanço se acha regularmente transcrito, com



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

fotocópia da página de abertura e fechamento do respectivo Livro Diário, de modo a comprovar o registro do respectivo livro na Junta Comercial. As empresas que se utilizam da Escrituração Digital (ECD), que é transmitida pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), poderão apresentar o balanço patrimonial do exercício anterior;

- Comprovação de possuir patrimônio líquido de no mínimo 10% do valor estimado do objeto;

#### **4.2. VISITA TÉCNICA**

Com o objetivo de avaliar as condições de execução e esclarecer as dúvidas inerentes ao objeto, fica facultada às empresas a realização de visita técnica, no horário compreendido entre 09h00 e 17h00, devendo ser antecipadamente agendado com a Secretaria de Planejamento e Gestão, através do telefone (24) 2224-1381 ou através do e-mail [setortecnicoplanej@gmail.com](mailto:setortecnicoplanej@gmail.com). O agendamento deve ser realizado com, pelo menos, 03 (três) dias de antecedência da data a ser marcada. Podendo haver substituição por declaração formal de que a empresa tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades da natureza do serviço.

Ficam desde já as empresas cientes de que a não realização de vistoria implicará a aceitação tácita das exigências constantes no Projeto Básico, não sendo aceitas justificativas, em qualquer época, de desconhecimento de estado, condições do local, fatos e detalhes que impossibilitem ou dificultem a execução dos serviços ou o cumprimento de todas as suas obrigações.

As Licitantes deverão fazer pesquisa minuciosa, não as isentando de responsabilidade sobre a correta avaliação dos seus orçamentos e planejamento de serviços, arcando com os eventuais prejuízos consequentes.

#### **4.3. ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA E ITENS DE MAIOR RELEVÂNCIA**

A Contratada deverá apresentar Certidão de Registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) que habilite a empresa nos ramos atinentes ao objeto desta contratação, com validade para o presente exercício. Caso a licitante seja de outro estado da federação, será necessário o visto do Conselho do Rio de Janeiro, RJ, quando da assinatura do contrato.

A licitante deverá apresentar Atestado(s) de Capacidade Técnico-Operacional fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove ter cumprido, de forma satisfatória, a execução de objeto compatível ou com complexidade superior ao especificado neste PB, com clara menção do produto e execução bem sucedida, quanto ao cumprimento de prazos, especificações e qualidade dos mesmos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

A licitante deverá comprovar a execução dos serviços de maior relevância, que poderá constar de atestados diversos, desde que o(s) item(ns) a seguir esteja(m) integralmente comprovado(s):

- **Itens referentes à execução de muro em concreto armado;**
- **Itens referentes à escavação.**

A documentação apresentada deverá conter informações que permitam contratar a empresa atestante para fins de aferição.

## **5. ESPECIFICAÇÕES GERAIS PAR AS OBRAS**

### **5.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Compete a Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto (PMSJVRP-Contratante), por intermédio da Secretaria de Obras (SOPUT), e Secretaria de Planejamento e Gestão (SECPLAN), a Fiscalização e Supervisão de todas as obras contratadas com terceiros. Estas especificações serão parte integrante, junto com as especificações técnicas do contrato.

### **5.2. RESPONSABILIDADE E GARANTIA**

- I. Não poderá em hipótese alguma, ser alegado como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da firma encarregada da execução das obras, desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento das cláusulas e condições do contrato, projetos, normas, especificações técnicas;
- II. A Contratada deverá aceitar integralmente todos os métodos de processos de inspeção, verificação, controle, ensaio e medição adotados pela Fiscalização em todo e qualquer serviço ou operação referente à obra;
- III. Ficam reservados à Fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, omissos ou não previstos no Contrato, nestas especificações, no projeto e em tudo mais que de qualquer forma se relacione ou venha a se relacionar direta ou indiretamente com a obra em questão. Em caso de dúvida a Fiscalização submeterá à instância superior;
- IV. A existência da Fiscalização em nada restringe a responsabilidade única, integral e exclusiva da Contratada no que concerne à obra contratada e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o Contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes;
- V. A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o Caderno de Encargos,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

instruções e demais documentos técnicos fornecidos, responsabilizando-se também pelos danos decorrentes da má execução desses trabalhos;

- VI. Fica estabelecido que a realização pela Contratada, de qualquer elemento ou seção de serviços, implicará a tácita aceitação e ratificação por parte dele, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados no Caderno de Encargos para execução desse elemento ou seção de serviço.

**5.3. LICENÇAS E FRANQUIAS**

- I. A Contratada é obrigada a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e a segurança pública, bem assim atender ao pagamento do seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, de consumo d'água, luz, força, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigada, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades;
- II. O pagamento de licenças, taxas, impostos, emolumentos, multas e demais tributos que incidem ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal dela incumbido, nisso incluídos os encargos sociais, são de inteira responsabilidade da Contratada.

**5.4. SEGUROS E ACIDENTES**

Correrá por conta exclusiva da Contratada a responsabilidade por quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados, uso indevido de patentes registradas e ainda que resultem de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação da obra em construção até a definitiva aceitação da mesma pela Fiscalização, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorrida na via pública.

**5.5. PRAZO GLOBAL**

- I. A Contratada executará todas as obras e serviços convencionados dentro do prazo fixado, obrigando-se a entregar ao cabo deste Prazo Global, ditos os serviços e obras inteiramente concluídos e com as licenças de habilitação e outras por venturas exigíveis pelas autoridades competentes;
- II. O prazo da obra poderá ser prorrogado, por motivos de força maior independentes da vontade da Contratada. Os motivos de força maior que possam justificar suspensão de contagem do prazo serão considerados pela Fiscalização quando apresentados na ocasião das ocorrências anormais;
- III. Pelo simples inadimplemento do Prazo Global, ficará a Contratada sujeita à multa conforme Contrato lavrado entre as partes;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- IV. A Contratada, entretanto, não incorrerá na mencionada multa durante as prorrogações compensatórias do Prazo Global concedida pela Fiscalização.

**5.6. PRAZOS PARCIAIS E CRONOGRAMA**

- I. O desenvolvimento dos serviços e obras contratados obedecerá a um ritmo que satisfaça perfeitamente ao Cronograma inicial, documento que integrará o Contrato para os efeitos legais;
- II. O Cronograma inicial conterá necessariamente, uma tabela de Prazos Parciais, em número estabelecido de acordo com os serviços a serem realizados e terá vinculação com as prestações constantes da Forma de Pagamento acordada entre as partes;
- III. O Cronograma inicial levará em consideração, se for o caso, as Etapas que o Contratante entenda como sendo de conclusão prioritária;
- IV. Os prazos Parciais serão expressos em dias corridos a contar da data do Início dos Serviços para o primeiro deles e da data da expiração do Prazo Global para a conclusão do último deles;
- V. O Cronograma inicial conterá o número de Prazos Parciais correspondendo cada um desses Prazos Parciais às prestações mencionadas na “Forma de Pagamento” acordada entre as partes;
- VI. O grau de adiantamento, ou estágios sucessivos dos trabalhos, que cumprirá satisfazer, ou ultrapassar, em cada Prazo Parcial, deverá ficar perfeitamente caracterizado no Cronograma - quer por etapas típicas da obra, quer por quantidades certas de serviços - para permitir sua fácil verificação.

**5.7. RESCISÃO**

O não cumprimento de qualquer cláusula ou simples condição do Contrato de Empreitada poderá importar na sua rescisão, a critério da parte não inadimplente. Todavia fica estabelecido que a Contratante, a seu critério, poderá considerar rescindido o Contrato, independentemente de qualquer aviso extrajudicial ou interpelação judicial, nos seguintes casos:

- I. Se a Contratada impetrar concordata preventiva, tiver decretada sua falência, dissolver-se ou extinguir-se;
- II. Quando for evidenciada a incapacidade técnica ou a inidoneidade da Contratada;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- III. Se a Contratada recusar-se a receber qualquer Ordem de Serviço para melhor execução dos trabalhos, insistindo em fazê-los com imperícia ou desleixo;
- IV. Se a Contratada ceder o Contrato, no todo ou em parte, sem prévia e expressa autorização da Contratante;
- V. Se a Contratada interromper os trabalhos sem motivo justificado, por mais de 10 dias consecutivos.

**5.8. INÍCIO DOS SERVIÇOS**

- I. Nada havendo em contrário, a Contratada deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo de critério dos secretários a contar da data da Ordem de Início de Serviços expedida pela Secretaria de Planejamento e Gestão, contudo, se a Contratada, por qualquer motivo, der início às tarefas correspondentes a obra, antes do recebimento daquele documento, o fará por conta própria, responsabilidade e risco, ficando sujeita a todas as suas obrigações e demais responsabilidades, como se recebido tivesse a referida ordem;
- II. Qualquer que seja, todavia a data de início efetivo dos trabalhos, a Contratante considera como Início dos Serviços o 10º dia a contar da data da Ordem de Serviço a que se refere o item anterior.

**5.9. ORDENS DE SERVIÇO**

- I. Todas as Ordens de Serviço ou Comunicação da Fiscalização ou da Contratante, e vice-versa, serão transmitidas por escrito e só assim produzirão seus efeitos;
- II. Imediatamente após o início das obras, a Contratada deverá executar os trabalhos e conduzi-los de forma contínua e regular, dentro do cronograma estabelecido.

**5.10. ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO**

- I. A Contratante manterá nas obras engenheiros e propostos seus, convenientemente credenciados junto a Contratada daqui por diante designados sempre como Fiscalização, com autoridade para exercer, em nome da Contratante, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção;
- II. A Contratada é obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização o acesso a todas as partes das obras. Obriga-se, do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependência onde se



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

encontrarem materiais destinados à construção, serviços ou obras em preparo;

- III. A Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeito o Contratada sem que este tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 horas, a contar da entrega da Ordem de Serviço correspondente, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra;
- IV. A Contratada é obrigada a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica;
- V. Os serviços a cargos de diferentes firmas contratadas serão articulados entre si de modo a proporcionar o andamento mais harmonioso da obra em seu conjunto;
- VI. A Fiscalização poderá exigir que sejam adotadas normas especiais ou suplementares de trabalho, não previstas nestas especificações, mais úteis, a seu juízo, à segurança dos serviços e ao bom andamento da obra;
- VII. A condução geral da obra, de parte da Contratada, ficará a cargo de um Engenheiro ou Arquiteto Residente, devidamente e obrigatoriamente registrados no CREA/CAU e com prática comprovada em serviços idênticos àqueles a que se referem à obra a ser executada;
- VIII. O Responsável Técnico que apresentar comprovação da capacidade técnica-profissional vinculado à Empresa Contratada no ato da Licitação deverá ser o mesmo a acompanhar a execução dos serviços;
- IX. Poderá haver substituição do Responsável Técnico no decorrer da obra, desde que seja feita por profissional de experiência equivalente ou superior, contanto que haja verificação e aprovação por parte do Setor Técnico da Contratante. A qualificação técnica do profissional substituto deverá atender igualmente às exigências iniciais;
- X. O Responsável Técnico deverá estar presente na obra, no mínimo, três vezes na semana e durante a execução de serviços de maior complexidade e relevância, ficando sujeito a penalidades cabíveis pelo não comprometimento com o serviço prestado;
- XI. Durante a visita da Fiscalização à obra, a Comissão de Fiscalização deverá ser acompanhada pelo Responsável Técnico, ao menos uma vez por semana;
- XII. Durante todo o tempo de execução dos serviços, a Contratada deverá manter um representante autorizado ao canteiro de obras. Quaisquer





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ordens ou comunicações da Fiscalização ao seu representante autorizado serão consideradas como tendo sido enviadas diretamente à Contratada;

- XIII. O quadro de pessoal da Contratada, empregado na obra, deverá ser constituído de elementos competentes, hábeis, capazes e disciplinado, podendo a Fiscalização julgar sua permanência ou não no canteiro de obras;
- XIV. Os trabalhos que forem rejeitados pela Fiscalização deverão ser refeitos pela Contratada, sem ônus pela PMSJVRP;
- XV. A Fiscalização terá plena autoridade para suspender por meios amigáveis ou não, os serviços da obra, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos de segurança, disciplinares ou outros. Neste caso os serviços só poderão ser reiniciados por nova ordem da Fiscalização;
- XVI. A Contratada deverá cooperar de modo a facilitar ao máximo o livre trânsito de veículos e pedestres. Sempre que necessário a critério da fiscalização deverá deixar passagem livre e protegida para os pedestres.
- XVII. A comissão de fiscalização do Contrato deverá ser composta pelos servidores:  
André da Silva Gonçalves – Matrícula 3889;  
Bernard de Oliveira Casamasso – Matrícula 3746;  
Brenda Magrani da Cunha – Matrícula 3870.

**5.11. DISCREPÂNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES**

Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- I. Em caso de divergência entre o Caderno de Encargos e os desenhos do Projeto Básico de arquitetura, prevalecerá sempre o primeiro;
- II. Em caso de divergência entre o Caderno de Encargos e os desenhos dos Projetos complementares – de Estruturas, prevalecerá sempre esse último;
- III. Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- IV. Em caso de divergência entre desenho de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- V. Em caso de divergência de desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- VI. Em caso de divergência entre o quadro resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre esses últimos;





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- VII. Em caso de dúvida quanto a interpretação dos desenhos, das normas, do Caderno de encargos e, do Edital de Licitação, será consultada a PMSJVRP;
- VIII. Em caso de divergência entre os quantitativos de serviços e materiais do Catálogo de referência da EMOP, especificado no contrato, e o Caderno de Encargos, prevalecerão os primeiros.

**5.12. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA**

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no Caderno de Encargos, a Contratada se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

**5.13. MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA, E EQUIPAMENTOS**

- I. Para as obras e serviços que forem ajustados, caberá à Contratada fornecer e conservar equipamento mecânico e ferramental necessário; aliciar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados que assegure progresso satisfatório às obras; e adquirir materiais em quantidade necessária a conclusão das obras no prazo fixado, conforme adiante referido;
- II. A Contratada caberá a responsabilidade das instalações provisórias de água, luz, força e telefone; os transportes fora e dentro do canteiro das obras, incluindo o estabelecimento e manutenção dos meios de transportes verticais para atender às suas necessidades e as de outros contratados.

**5.14. SUBEMPREITADA**

- I. A contratada não poderá subempreitar as obras e serviços contratados, salvo quanto a itens que por sua especialização requeiram o emprego de firmas ou profissionais especialmente habilitados, o que será objeto de comum acordo entre a Fiscalização e a Contratante;
- II. Qualquer subempreiteira de serviços especializados deverá ser previamente aceita pela Fiscalização à qual será dirigido o pedido de consentimento, acompanhado do nome da subempreiteira e da relação de serviços executados, não excluindo a responsabilidade única exclusiva e integral da Contratada;
- III. A subempreitada de outros serviços, além dos citados no item anterior, dependerá de prévia autorização, por escrito da Contratante;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- IV. A contratação de subempreiteiros, não exime a Contratada da integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços realizados;
- V. Os danos causados pelos subempreiteiros à PMSJVRP e/ou a terceiros não exoneram a Contratada da responsabilidade solidária pelo evento, pois, perante o prejudicado, tanto faz que os danos tenham sido causados por aqueles ou pela Contratada;
- VI. Os subempreiteiros contratados pela Contratada terão características de subempreiteiros autônomos, com condição econômico-financeira suficiente para descaracterizar a condição de empregado. Trata-se de medida cautelar, visando resguardar a PMSJVRP de possíveis consequências que uma ação trabalhista poderia acarretar.

**5.15. ENSAIOS E PROVAS**

A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações, a cargo da Contratada serão, como condição prévia e indispensável ao recebimento dos serviços, submetidas a verificações, ensaios e provas, para tais fins aconselhados;

**5.16. RECEBIMENTO PROVISÓRIO**

- I. Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o Contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas assinadas por um representante da Contratante e da Contratada;
- II. As duas primeiras vias ficarão em poder da Contratante, destinando-se a terceira à Contratada;
- III. O Recebimento Provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a Acréscimos e Modificações e apresentadas as faturas correspondentes a Pagamentos Extraordinários.

**5.17. RECEBIMENTO DEFINITIVO**

O Termo de Recebimento Definitivo das Obras e Serviços contratados será lavrado 60 (sessenta) dias após o recebimento provisório e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- I. Atendidas todas as reclamações da Fiscalização, referentes a defeitos ou imperfeições que tenham sido verificados em qualquer elemento das obras e serviços executados;
- II. Solucionadas todas as reclamações por ventura feita quanto à falta de pagamento a operária ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na edificação;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- III. Terminada a obra, caso haja modificação na execução da mesma, a Contratada deverá apresentar à fiscalização, antes do pedido de aceitação da obra, plantas, perfis e detalhes de execução do projeto. Os projetos serão entregues com “AS BUILT” com 02 cópias impressas e em meio digital para serem anexadas ao processo licitatório como documentos.

**5.18. PROJETOS**

- I. As obras devem obedecer rigorosamente às plantas do Projeto Básico;
- II. A Contratada não poderá executar qualquer serviço que não seja projetado, especificado, orçado e autorizado pela FISCALIZAÇÃO salvo os eventuais de emergência, necessários a estabilidade e segurança da obra ou do pessoal encarregado da mesma;
- III. A Contratada deverá manter no canteiro de trabalho em bom estado, tantos jogos de plantas quantos forem necessários para os serviços da obra;
- IV. Todos os aspectos particulares do projeto, omissões ou obras complementares não considerados no Projeto Básico serão especificados e detalhados pela fiscalização, em ocasião oportuna.

**5.19. SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO**

A Contratada observará a portaria 3237 de 27/07/72 do Ministério do Trabalho, que determina obrigações no campo da Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

A Contratada deverá atender ao estabelecido pela Norma Regulamentadora N ° 18 – Indústria da Construção, de acordo com PBQP-H – “Trabalho Seguro e Saudável e o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade da Habitação” do Ministério do Trabalho e Emprego / Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho – DSST / Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano.

A Contratada será a responsável quanto ao uso obrigatório e correto pelos operários, dos equipamentos de proteção individual inclusive de subempreiteiros.

Toda a obra deverá ter sinalização e proteção para pedestres e veículos, sendo de responsabilidade da Contratada a segurança do pessoal da obra, bem como qualquer prejuízo causado a terceiros ou à Municipalidade.

A Contratada será a responsável quanto ao uso obrigatório e correto no canteiro de obras, dos equipamentos de proteção coletiva.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**5.20. DISPOSIÇÕES GERAIS**

Todos os quantitativos apresentados na planilha elaborada pela PMSJVRP são ESTIMATIVOS, devendo ser confirmados quando da visita das firmas ao local da obra, não podendo em hipótese alguma ser alegado como justificativa ou defesa para aditivos, desconhecimento, incompreensão ou dúvidas.

Caso a Fiscalização necessite de serviços fora do horário habitual a Contratada não poderá cobrar adicional por tais serviços.

**5.21. CRITÉRIOS DE MEDIÇÕES E PAGAMENTOS**

- I. As planilhas de medição deverão ser encaminhadas pelo Responsável Técnico da Contratada ao Setor Técnico da Contratante para prévia conferência;
- II. É obrigatória a elaboração das planilhas pelo Responsável Técnico da Contratada, que devem estar devidamente assinadas pelo próprio Responsável Técnico;
- III. Todas as solicitações de pagamento deverão ser acompanhadas de relatório fotográfico do período a que se refere à medição;
- IV. A medição deverá ser feita de acordo com o que foi planejado através do cronograma e de acordo com calendário da Secretaria Municipal de Fazenda, sendo imprescindível a sua solicitação, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da data prevista no calendário do referido Órgão Municipal;
- V. A contratada deverá apresentar diário de obra assinado pelo Responsável Técnico, compreendendo todos os serviços executados nos respectivos dias;
- VI. Deverá ser apresentado juntamente com as solicitações de pagamento, as notas fiscais dos produtos adquiridos e utilizados na obra a que se referir;
- VII. Todas os serviços pretendidos na medição devem ser previamente apropriados pela fiscalização da obra.

**6. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS**

**6.1. INSTALAÇÕES DAS OBRAS**

- I. Deverão ser efetuadas as instalações provisórias da obra, incluindo:
  - a) Placa de identificação de obras públicas;
  - b) Equipamentos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- II. O empreiteiro mandará executar placas relativas à obra de acordo com desenhos e padrões aprovados pela P.M.S.J.V.R.P;
- III. A fiscalização determinará o local onde serão colocadas as placas;
- IV. Após a conclusão dos serviços deverão ser removidos dos locais todos os materiais, equipamentos e quaisquer detritos provenientes da obra, inclusive placas. A placa de identificação de obra pública é de propriedade da P.M.S.J.V.R.P. e deverá ser entregue na Garagem Pública, no Parque de Exposições em Águas Claras.

**6.2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

- I. Todos os projetos executivos deverão ser enviados à Fiscalização para prévia aprovação na primeira quinzena após a assinatura do Contrato;
- II. Os serviços só poderão ser iniciados após comunicação formal entre a Fiscalização e a Contratada;
- III. Todos os projetos deverão ser elaborados em conformidade com as Normas Técnicas da ABNT e deverão ser entregues junto aos respectivos memoriais de cálculo;
- IV. Após a conclusão dos serviços deverão ser removidos dos locais todos os materiais, equipamentos e quaisquer detritos provenientes da obra, inclusive placas;
- V. A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomado os devidos cuidados, de forma a se evitarem danos a terceiros.

**6.3. LOCAÇÃO DA OBRA**

- I. Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, a Fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito.

**6.4. TRANSPORTE**

- I. Será necessário o transporte de carga, para todo o entulho gerado.

**6.5. LEVANTAMENTO OU ROMPIMENTO DO PAVIMENTO**

- I. A remoção do pavimento deve ser executada de acordo com as normas, regulamentos e instruções adotadas pela administração contratante;
- II. Na inexistência destas exigências, deve-se:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- a) Remover a pavimentação na largura da vala acrescida de no mínimo:
  - i. 15 cm para cada lado no leito da rua;
  - ii. 10 cm para cada lado, no passeio.
- b) No caso de pavimento asfáltico, o corte deve ser executado, preferencialmente, com marteletes pneumáticos e discos de corte. Após o corte, o material deve ser removido e imediatamente transportado para um descarte;
- c) No caso de paralelepípedos ou blocos, a remoção deve ser feita, preferencialmente, com alavancas ou com picaretas. Após a retirada do pavimento deve-se estocar convenientemente e a uma distância segura da vala os elementos removidos, para posterior recolocação;
- d) No caso de passeios, a remoção deve ser feita por processos compatíveis com o tipo de revestimento.

**6.6. ESCAVAÇÃO**

- I. A abertura das valas e travessias em vias e logradouros públicos só pode ser iniciada após a comunicação e aprovação do órgão competente;
- II. As escavações sob ferrovias, rodovias, portos e aeroportos, ou em faixa de domínio de concessionárias de serviços públicos, só podem ser iniciadas depois de cumpridas as exigências e autorizadas pelo órgão competente;
- III. A abertura da vala somente deve ser iniciada quando forem confirmadas as posições de outras obras subterrâneas interferentes e quando o material para a execução da rede estiver disponível no local da obra. Deve também seguir as orientações da ABNT NBR 9061;
- IV. As valas devem ser escavadas segundo a linha de eixo, sendo respeitados o alinhamento e as cotas indicadas no projeto;
- V. As valas devem ser abertas no sentido de jusante para montante, a partir dos pontos de lançamento, exceto em casos excepcionais, mediante a autorização da fiscalização.

**6.7. ATERRO, REATERRO E COMPACTAÇÃO DO SOLO**

- I. O aterro ou reaterro de tubos e aduelas tem influência direta na qualidade final da obra e deve ser executado com os mesmos parâmetros estabelecidos para toda a obra;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- II. A má qualidade do aterro ou reaterro pode acarretar os seguintes problemas:
  - a) Recalque diferencial na camada final;
  - b) Desalinhamento da linha tubo-aduela com prejuízos para o sistema de encaixe-vedação das peças;
  - c) Problemas estruturais interferindo diretamente na classe de resistência das peças.
- I. A compactação do solo pode ser manual ou mecânica e realizada de três formas diferentes: por pressão, impacto ou vibração. Os equipamentos utilizados devem ser compatíveis com as classes de resistência mecânica das peças, evitando-se problemas estruturais;
- II. Os aterros e reaterros devem ser executados obedecendo-se às seguintes exigências:
  - a) Antes de se iniciar os serviços é necessário retirar todos os materiais estranhos, tais como pedaços de concreto, asfalto, raízes, madeiras etc;
  - b) Para execução do reaterro deve-se utilizar preferencialmente o mesmo solo escavado, desde que apresente as propriedades adequadas (umidade adequada, características físicas etc.). Quando o solo for de má qualidade, utilizar solo de jazida apropriada. Não são aceitáveis como material do reaterro argilas plásticas e solos orgânicos, ou qualquer outro material que possa ser prejudicial física ou quimicamente para o concreto e armadura dos tubos, material este aprovado pela fiscalização;
  - c) O reaterro e a compactação devem ser feitos concomitantemente com a retirada do escoramento, quando adotado. Para isso devem ser adotados os seguintes procedimentos:
    - i. Numa primeira fase é mantido o escoramento e executado o reaterro até o nível da 1ª estronca. Retiram-se então a estronca e a longarina (se for o caso) e o travamento fica garantido pelo próprio solo do reaterro;
    - ii. Prossegue-se com o reaterro até o nível da 2ª estronca, retiram-se a estronca e a longarina (se for o caso) e assim sucessivamente até o nível desejado;
    - iii. As pranchas verticais e os perfis metálicos (quando o escoramento for metálico madeira) só devem ser retirados





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

no final do reaterro. Para isso utilizam-se guindastes, retroescavadeiras ou outros dispositivos apropriados.

- III. O reaterro da vala deve ser executado seguindo os critérios abaixo:
- a) Inicialmente executa-se o enchimento lateral da vala, com material de boa qualidade isento de pedras e outros corpos estranhos, proveniente da escavação ou importação a critério da fiscalização. O reaterro da vala deve ser executado alternadamente nas regiões laterais dos tubos e/ou aduelas, mecânica ou manualmente, em camadas de até no máximo 20 cm, compactadas com energia especificada em projeto e/ou aprovada pela fiscalização;
  - b) Este procedimento deve ser executado até no mínimo 60 cm acima da geratriz superior do tubo e/ou aduela;
  - c) Em seguida o reaterro deve ser feito em camadas com espessuras de 20 cm (material solto), compactado através de compactadores manuais ou mecânicos. Deve-se fazer o controle de compactação, de maneira que sejam atingidas as exigências de projeto. A compactação em camadas de pequena espessura (máximo de 20 cm) visa evitar bolsões sem compactação;
  - d) Quando o solo for muito arenoso, o adensamento deve ser mais eficiente através de processo vibratório ou hidráulico;
  - e) De maneira geral, deve-se iniciar a compactação a partir da região central da vala para as laterais, tomando-se os devidos cuidados para não provocar danos estruturais e/ou desalinhamento das redes, evitando-se assim danos no sistema de encaixe/vedação das peças.

**6.8. ESTRUTURAS**

- I. Será utilizada estrutura de concreto, dosado racionalmente para uma resistência característica à compressão de acordo com as especificações de norma;
- II. A execução e qualidade da estrutura a ser executada são de inteira responsabilidade do Empreiteiro;
- III. A qualidade do aço a empregar será especificada no respectivo projeto e deverá atender as prescrições das normas da ABNT. O corte e dobramento das barras devem ser executados a frio, de acordo com os detalhes e das prescrições da ABNT;
- IV. As barras de aço não deverão apresentar defeitos prejudiciais tais como: fissuras, esfoliações, bolhas, oxidação excessiva e corrosiva.

**7. OBSERVAÇÕES FINAIS**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**7.1. FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento pelos serviços será liberado após a conclusão de cada etapa da obra conforme cronograma físico-financeiro e apresentação da planilha de medição.

**7.2. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- I. A obra deverá ser executada dentro das normas técnicas, e ficará sob a fiscalização da Secretaria de Planejamento e Gestão;
- II. A contratada será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, conforme o Art. 71 da Lei nº 8.666/93;
- III. A referência do cálculo para o desconto do INSS, do valor global é de:  
60% (Sessenta por cento) do material;  
40 % (Quarenta por cento) de mão-de-obra.

São José do Vale do Rio Preto, em 24 de janeiro de 2022.

---

**Brenda Magrani da Cunha**  
**Diretora de Obras**